

A vida das pessoas com deficiência em lares para pessoas com deficiência no Brasil



“Eles ficam até morrer”

**Uma vida de isolamento e negligência em
instituições para pessoas com deficiência no Brasil**



Quem somos nós?

HUMAN
RIGHTS
WATCH

Nós somos a Human Rights Watch.



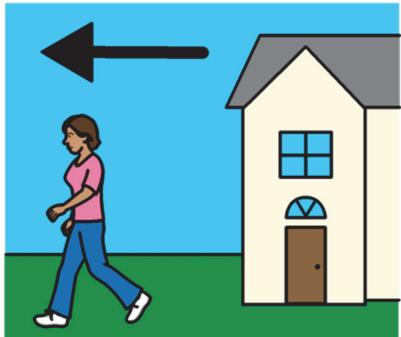
Nós trabalhamos para garantir que todo mundo, no mundo inteiro, seja tratado de forma justa e tenha seus direitos respeitados.

Sobre este relatório



Este relatório é sobre pessoas com deficiência no Brasil.

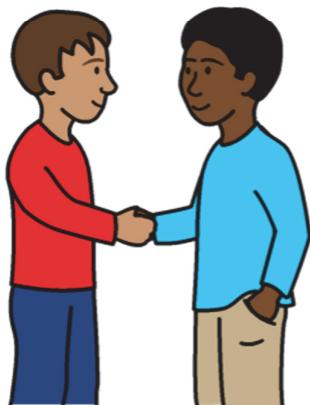
O Brasil é um país localizado na América do Sul.



Muitas pessoas com deficiência no Brasil têm que viver longe de suas famílias e comunidades.



Muitas pessoas têm que viver em lares onde vivem apenas pessoas com deficiência.



Entre 2016 e 2018, nós estudamos o que estava acontecendo com as pessoas com deficiência que viviam em lares para pessoas com deficiência no Brasil.

Nós visitamos alguns desses lares.

Nós falamos com muitas pessoas, inclusive com:



- Adultos e crianças com deficiência e suas famílias
- Organizações que apoiam pessoas com deficiência
- Funcionários dos lares
- Pessoas que trabalham no governo



Esse relatório conta o que nós descobrimos e o que queremos que aconteça agora.

Por que tantas pessoas com deficiência vivem em lares assim?



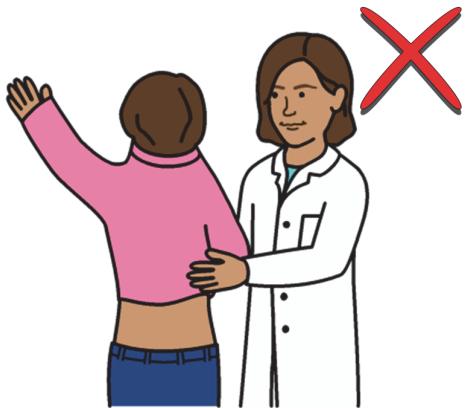
No Brasil, as pessoas com deficiência e suas famílias não têm ajuda suficiente.



Isso significa que muitas crianças com deficiência têm que viver em lares para pessoas com deficiência em vez de viverem com suas famílias.



E muitos adultos com deficiência não têm ajuda para viver na comunidade, com todas as outras pessoas.



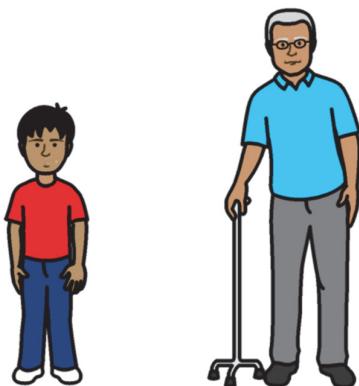
Por exemplo, pessoas com deficiência podem precisar de ajuda para se comunicar ou para se movimentar.

Pode ser muito difícil conseguir essa ajuda.

Quais problemas as pessoas com deficiência que vivem em lares enfrentam?



Crianças e adultos com deficiência que vivem em lares para pessoas com deficiência enfrentam muitos problemas.



Por exemplo:

Muitas pessoas com deficiência chegam nos lares quando ainda são crianças. Elas continuam lá mesmo quando ficam adultos.

Muitas pessoas com deficiência vivem em lares durante toda a vida



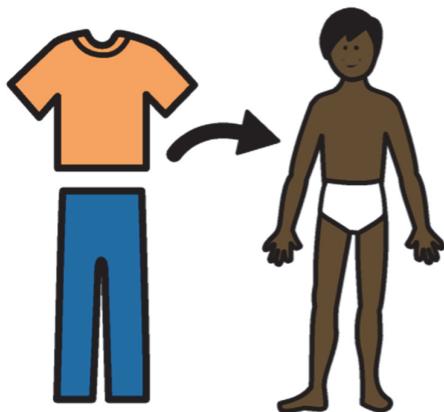
Muitas pessoas com deficiência nos lares não recebem os cuidados que precisam.



A maioria dos funcionários dos lares querem ajudar as pessoas com deficiência.

Mas muitas vezes o número de funcionários não é suficiente.

E muitos funcionários não têm o treinamento certo para ajudar pessoas com deficiência.



Alguns funcionários não ajudam pessoas com deficiência a se vestirem completamente.

Alguns adultos com deficiência têm que usar fraldas sem outras roupas.



Os funcionários podem impedir que as pessoas com deficiência se movimentem.

Por exemplo, funcionários em alguns lares amarram as pessoas com deficiência nas camas.



Os funcionários podem dar remédios para controlar pessoas com deficiência sem pedir permissão.



Não existem muitas atividades para as pessoas com deficiência nos lares.

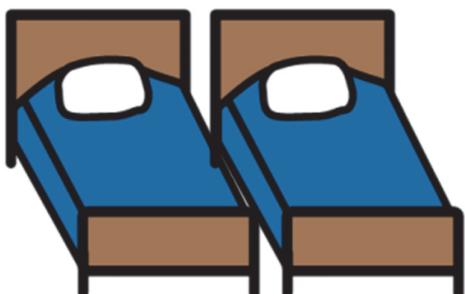


Pessoas com deficiência podem chegar a ficar nas suas camas ou quartos por longas horas.



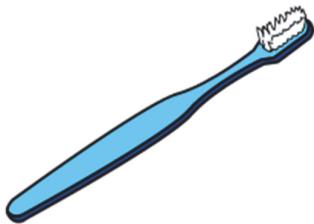
Muitas pessoas com deficiência que vivem em lares não podem fazer suas próprias escolhas.

Por exemplo, elas não podem escolher o que fazer ou com quem passar o tempo.

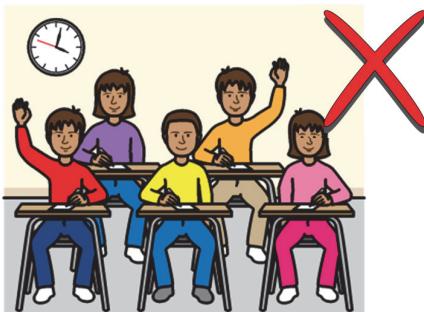


Pessoas com deficiência podem ter que dividir o quarto com muitas outras pessoas.

Não existe privacidade.



Algumas pessoas com deficiência têm que dividir coisas com outras pessoas, por exemplo, roupas e escovas de dente.



Muitas crianças com deficiência que vivem em lares não vão à escola.



A maioria das pessoas que vivem em lares não podem decidir sair, mesmo que por pouco tempo.



São outras pessoas que decidem se elas podem sair ou não.



Para muitas pessoas com deficiência é difícil reclamar sobre os lares se precisarem.

O que o governo do Brasil está fazendo?



Pela lei, os governos deveriam garantir que pessoas com deficiência:

- Possam viver em comunidade ou com sua família, como qualquer outra pessoa
- Possam fazer suas próprias escolhas



O governo brasileiro concordou em garantir que todas as pessoas com deficiência tenham seus direitos respeitados.

Um documento sobre isso foi assinado em 2008.

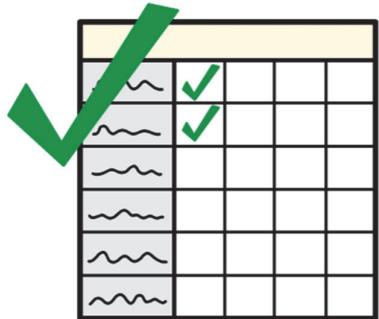


Em 2016, uma nova lei foi aprovada sobre os direitos das pessoas com deficiência.



Mas as pessoas com deficiência que vivem em lares não têm acesso a esses direitos.

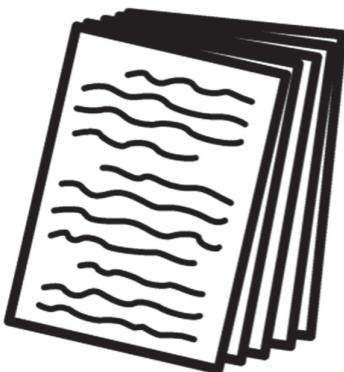
O que queremos que aconteça agora?



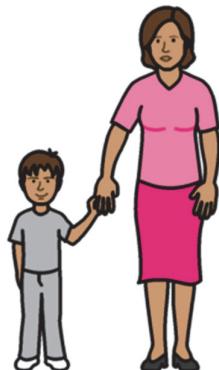
O governo brasileiro deve começar a trabalhar imediatamente nas seguintes coisas:



Parar de usar os lares para adultos e crianças com deficiência.



Fazer um plano para isso e dizer quando vai acontecer.



Garantir que exista um bom apoio para pessoas com deficiência e suas famílias perto de onde moram.

Isso ajudará as crianças com deficiência a viverem com suas próprias famílias ou outra família.



E isso ajudará os adultos com deficiência a viver onde quiserem, contando com a ajuda que precisam.



Acabar com os maus-tratos de crianças e adultos com deficiência que vivem em lares.

Por exemplo, fazer com que os funcionários nos lares parem de dar remédios para controlar as pessoas com deficiência sem sua permissão.



Garantir que pessoas fiscalizem os lares para ter certeza de que são lugares seguros, onde as pessoas não bem tratadas.



Facilitar os meios de reclamação para que as pessoas com deficiência possam denunciar maus-tratos.



Garantir que crianças com deficiência que vivem em lares frequentem as escolas com crianças sem deficiência.

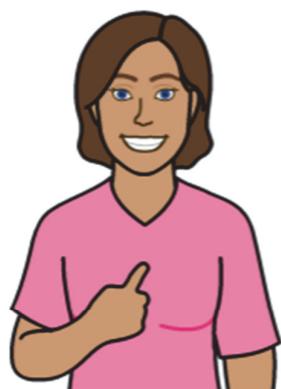


Existem lares menores onde pessoas com deficiência podem viver.



Esses lares devem ajudar as pessoas com deficiência a viverem como elas quiserem viver.

Pessoas com deficiência deveriam decidir se elas querem viver em lares ou não.



O governo precisa garantir que todos os adultos com deficiência possam fazer suas próprias escolhas.

A lei não deve permitir que outras pessoas façam as escolhas por eles.



Em vez disso, as pessoas com deficiência devem contar com ajuda para fazer suas próprias escolhas.

Por exemplo, escolhas sobre onde viver, quais médicos consultar, quais relacionamentos ter.